ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN

Plano Plurianual 2006 - 2009

Prefeitura Municipal
SÃO GONÇALO DO AMARANTE
Trabalhando com você

Centro Administrativo à Rua Alexandre Cavalcanti, S/N CEP 59.29 000 - CGC 08.079.402/0001-35

RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN
Centro Administrativo à Rua Alexandre Cavalcanti, S/N CEP 59.290-000 CGC 08.079.402/0001-35.

São Gonçalo do Amarante, em 30 de Agosto de 2005.

MENSAGEM N.º 06/05 GP /PMSGA

Excelentíssimo Senhor
Vereador Jessé Tavares de Morais
M.D. Presidente da Câmara Municipal de São Gonçalo do Amarante.

Senhor Presidente,

Submeto a apreciação dessa Augusta Casa do Povo, o Projeto de Lei que dispõe sobre o Plano Plurianual (PPA) para o período 2006/2009, o qual apresenta as diretrizes, objetivos e programas da Administração Pública Municipal, concernentes as despesas de capital e outras delas decorrentes, bem como, as despesas relativas aos programas de duração continuada.

Além dos quadros financeiros o PPA 2006/2009 apresenta dados básicos sobre o município e oferece informações sintetizadas sobre o contexto da região metropolitana, com o propósito de melhor situar os programas e as ações a serem implementados em decorrência deste Plano.

Julgo oportuno ressaltar que este novo PPA se baseia, fundamentalmente, nas expectativas e interesses da população, porque o seu conteúdo contempla todas as propostas debatidas nas oficinas comunitárias, realizadas entre 8 de novembro a 16 de dezembro de 2004, nas quais tiveram participação ativa representantes das comunidades rurais e urbanas deste município.

Utilizando esta metodologia estamos iniciando um novo modelo de gestão que confirma o compromisso desta administração em contar com a participação social nas decisões municipais, bem como, democratizar cada vez mais o processo de planejamento e a comunicação com o povo.

Por fim, contando com Excelentíssimos Senhores **Vereadores, de todos os partidos representados na Câmara Municipal de** São Gonçalo do Amarante, visando à concretização das diretrizes, objetivos e programas contidos no PPA 2006/2009, a favor do desenvolvimento integrado e sustentável para nosso município,

Cumprimentando Vossa Excelência, subscrevo-me atenciosamente.

Jarbas Cavalcanti de Oliveira
PREFEITO MUNICIPAL

LEI Nº.1.084/2005, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2005

Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio de 2006/2009 e dá outras providências

O Prefeito Municipal de São Gonçalo do Amarante (RN) faz saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1° - Esta Lei dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2006/2009, elaborado em conformidade com o que dispõe a Lei Orgânica do Município, e estabelece para o período as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Municipal para as despesas de capital e outras delas decorrentes, e para as relativas dos Programas de duração continuada, estando expresso nos Anexos desta Lei.

§ 1° - Para o cumprimento das disposições legais que disciplinam a matéria consideram-se:

I – Programa, instrumento de organização da ação governamental visando a concretização dos objetivos pretendidos;

II - Diretrizes, o conjunto de normas e pautas que norteiam as linhas e critérios dos diversos aspectos que envolve o planejamento e o processo que o antecede;

III – Objetivos, a materialização da ação governamental na qual se efetiva a realização do objeto pretendido;

IV – Metas – as qualificações e especificações físicas dos objetivos estabelecidos.

V – Despesas de Capital – os dispêndios referentes à realização de obras, instalações e aquisição de equipamentos e material permanente.

VI – Despesas decorrentes das de capital, os dispêndios correntes, necessários à manutenção e conservação do patrimônio público municipal.

§ - 2º - Os orçamentos anuais do período da execução do plano contemplarão seu detalhamento analítico.

§ - 3° - As diretrizes, os objetivos, os Programas, as metas e as despesas a que se refere este artigo, são as especificadas nos anexos desta Lei.

Art. 2º - Os valores financeiros – despesas e necessidades de recursos – contidos nesta Lei estão estimados a preços vigentes em AGOSTO de 2005.

Art. 3º - O Poder Executivo poderá aumentar ou diminuir as metas estabelecidas a fim de compatibilizar as despesas arcadas com a receita estimada em cada exercício, na forma legal.

Art. 4º - Os valores financeiros, despesas e necessidades de recursos, serão arcados na medida em que os projetos e programas forem sendo executados, devendo constarem na Lei Orçamentária Anual.

Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Centro Administrativo, em São Gonçalo do Amarante (RN), 28 DE DEZEMBRO DE 2005.

Jarbas Cavalcanti de Oliveira
PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE / RN

PPA

2006/2009

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

I – CONTEXTUALIZAÇÃO

- REGIÃO METROPOLITANA

- INFORMAÇÕES BÁSICAS DO MUNICÍPIO

II – BASE HISTÓRICA E SÓCIO-CULTURAL

III – BASE ESTRATÉGICA

IV – DIRETRIZES E OBJETIVOS

V – EIXOS TEMÁTICOS/PROPOSIÇÕES

VI – QUADROS FINANCEIROS

VII – ANEXOS

APRESENTAÇÃO

Este Plano Plurianual consolida e estrutura uma estratégia de ação voltada para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável do município de São Gonçalo do Amarante, para o período 2006/2009.

A sua coerência e legitimidade quanto as expectativas e interesses da população, estão asseguradas no conteúdo do Plano, uma vez que as propostas apresentadas resultam das oficinas para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado e Sustentável, realizadas no período de 8 de novembro a 16 de dezembro de 2004, que contou com a participação ativa de todas as comunidades, rurais e urbanas deste município.

Vale aqui salientar que, por ocasião das oficinas, os representantes comunitários, ao formularem as propostas finais levaram em consideração: a valorização das potencialidades locais, a preservação do meio ambiente e da cultura e a participação da sociedade no planejamento e execução da gestão municipal.

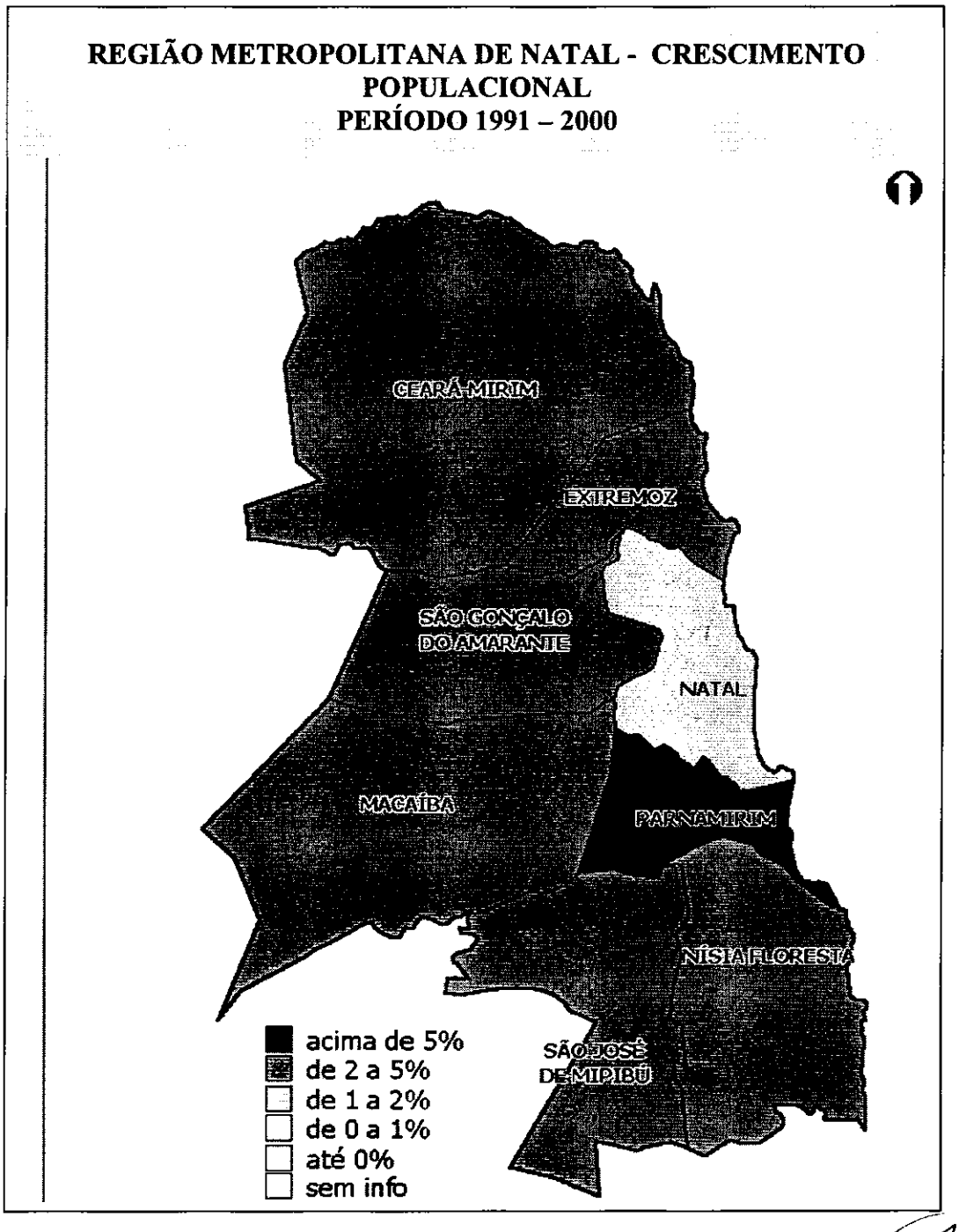
Utilizando a mesma abordagem, a Coordenação de Planejamento da Secretaria de Planejamento e Finanças, buscou junto às demais Secretarias Municipais, os subsídios que moldaram este o Plano Plurianual.

Aqui está o PPA 2006/2009. Este Plano é inegavelmente um indispensável instrumento de ordenamento das ações do Poder Executivo. Mas para que este instrumento tenha legitimidade e adequação às mutações da própria sociedade é preciso que ele seja entendido e posto em pratica, como um processo contínuo e participativo de aperfeiçoamento da gestão governamental.

Nesse processo, é necessário realizar uma avaliação periódica sobre o desempenho de cada programa, os seus resultados, a evolução dos indicadores e das metas físicas e financeiras, observando-se, também a adequação dos resultados dos programas aos objetivos estabelecidos.

I – CONTEXTUALIZAÇÃO

A) – REGIÃO METROPOLITANA



B) – INFORMAÇÕES BÁSICAS DO MUNICÍPIO

MUNICÍPIO: SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Fundação: 19 5 8 / LEI DE CRIAÇÃO: Nº 2.323 de 14/12/1958

POPULAÇÃO ESTIMADA – 2004:

82.063 pessoas

ÁREA DA UNIDADE TERRITORIAL (KM²):

264

DENSIDADE DEMOGRÁFICA:

266,03 hab/km²

DISTÂNCIA DE NATAL:

11 km - BR-101, BR-406 e RN-160.

ALTITUDE:

15 m

B.1 – LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA:

O município de São Gonçalo do Amarante está localizado na microrregião de Natal e se limita ao Norte com o município de Ceará Mirim e Extremoz, ao Sul com Macaíba e Leste com Natal e a Oeste com Ielmo Marinho.

Apresenta uma área de 264 km², situa-se geograficamente entre as seguintes coordenadas latitude – 50º 47' 36", longitude 36º 19' 46" e altitude 15 m com uma distância de 11 km da capital do Estado.

O clima do município é tropical, com temperatura média de 26ºC sua topografia é constituída por planícies e chapados não muito altas.

A vegetação é formada por áreas de pequeno e médio porte, destacando-se as mangueiras, coqueiros, carnaúbas, manguezais, pau ferro e outros.

O município é banhado pelo rio Potengi e cortado pelos rios Jundiaí e Camaragibe.

B.2 – POPULAÇÃO:

A população do município segundo IBGE está estimada em 82.063 ano 2004. A população urbana está concentrada em três localidades, (Centro, Santo Antonio Igreja Nova) apresentando portanto uma população rural bem maior que a urbana correspondendo a 80% da população do município.

A densidade demográfica do município é de 266,03 habitantes por Km² segundo dados do IBGE/2001.

A taxa de crescimento de 1980 à 1991 foi de 3,6% com uma tendência positiva nos anos de 1991 à 2000 de 4,8&, a população residente de São Gonçalo do Amarante está distribuídos entre a sedo do município e distritos, com um proporcionalidade quase igual entre o sexo masculino e feminino, a proporção de mulheres em idade fértil era de 63,6% em 1998 compreendendo a faixa etária de 10 à 9 anos.

B.3 – FORMAÇÃO ECONÔMICA

A partir da década 70 com acesso favorável através das BR 406 e BR 160 ocorreu uma expansão na economia o município sendo escolhido para a implantação de empresas de confecções têxtil cartonagem e industrial.

O avanço industrial no município repercutiu em outras atividades econômicas, sobre tudo, fez crescer o setor de serviços nas atividades de comercialização de mercadorias, transportes, prestação de serviços e atividades relacionadas a agroindústria entre outras, destacando para um futuro próximo as atividades aeroportuárias.

B.4 – ATIVIDADES ECONÔMICAS

Economicamente o município caracteriza-se pelo desenvolvimento de atividades primárias, tais como: agricultura, pecuária e pesca. Enquanto que o setor secundário destaca-se a presença de industrias têxteis, de material de construção, cerâmicas e lacticínios, o setor público, o artesanato de sisal e de cerâmica.

Na extração vegetal e silvicultura pode-se destacar a produção de oleaginosos como: amêndoas e outros, carnaúba, angicos, produtos de silvicultura, como: carvão vegetal, lenha, madeira em tora e madeiras para outras finalidades, acácia-negra, eucalipto e resina.

Na lavoura permanente destacam-se: ostras, cajá manga, coco-da-faca, jaca, caju, morango, mangaba, banana, goiaba, cajá, etc. na lavoura temporária dispõe de: milho, feijão, mandioca e sorgo.

PRINCIPAIS RAMOS DE ATIVIDADES SEGUNDO IBGE

2002

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal	09
Pesca	02
Industrias extrativas	03
Industrias de transformação	74
Construção civil	33
Comércio	274
Alojamento e alimentação	10
Transporte armazenagem e comercialização	13
Atividades imobiliárias, alugueis prestação de serviços	19

B.5 – EMPREGO POR RAMO DE ATIVIDADE

Atualmente o distrito industrial é responsável por parcela considerável de empregos no município distribuídos nas indústrias instaladas isoladamente como nos galpões industriais. a perspectiva é de crescimento do número de empregos com a implementação de novas industrias e do aeroporto.

A nova dinâmica econômica aumentou consideravelmente a oferta de empregos e a absorção de mão-de-obra pelos setores secundários e terciários, embora ainda seja muito elevado o número de pessoas que recebem rendimentos de apenas 01 salário mínimo e de pessoas sem rendimentos no município perfazendo um percentual de 23 e 38% respectivamente.

RENDIMENTOS NOMINAL MENSAL

2001

RENDIMENTOS	POPULAÇÃO	%
Até 01 salário mínimo	12.294	23
De 01 até 02 salários mínimos	8.781	16
De 02 até 03 salários mínimos	2.773	5
De 03 até 05 salários mínimos	2.183	4
De 05 até 10 salários mínimos	1.095	2
De 10 até 20 salários mínimos	404	0,75
20 salários mínimos ou mais	47	0,08
Sem rendimento	25.689	48
Fonte IBGE		

B.6 – ALGUNS INDICADORES SOCIAIS:

ICH - Índice de Carência Habitacional: 0,818 (Metrodata, Observatório – IPPUR / UFRJ-FASE, 2003)

IDH-M –(Índice de Desenvolvimento Humano Municipal IDH): 0,695

Estimativa de famílias pobres: 6.378

Famílias atendidas por programas sociais: 4.493

Valor investido (R$): 300.461,00

% atendimento X famílias pobres: 70,4%

Valor médio do benefício (R$): 66,87

II – BASE HISTÓRICA E SÓCIO-CULTURAL

1) ASPECTO HISTÓRICO

No início do século XVII, tinha início a história de um povoado situado nas proximidades do rio Potengi. Segundo registros da história, o Engenho Potengi pertencia a Estevão Machado de Miranda, cuja família, bem como os habitantes dos arredores por manterem uma postura firme aos ataques do holandeses, foram vítimas de um massacre imposto pelos holandeses, que ao chegarem a localidade quiseram impor o domínio militar, cultural e religioso. Os habitantes não aceitaram as imposições dos invasores e a tragédia que vitimou toda uma comunidade indefesa entrou para a história como o Massacre de Uruaçu. Entrou também como momento ímpar de resistência, de fé e de defesa dos princípios de liberdade.

No ano de 1698, os holandeses afastaram-se do povoado e começaram a chegar os primeiros grupos de pioneiros exploradores, vindos de Pernambuco. Entre eles, os portugueses Ambrósio Miguel de Sirinhaém e Pascoal Gomes de Lima, que chegaram ao povoado no ano de 1710, instalaram suas famílias nas proximidades do rio Potengi, na vizinhança do antigo e histórico Engenho Potengi que deu início a organização do novo povoamento. Foram esses portugueses que construíram dois sobrados e uma capela em homenagem a São Gonçalo do Amarante, com a imagem do santo padroeiro esculpida em pedra e colocada imponentemente no altar. Estava consolidado o povoado de São Gonçalo do Amarante, que em 1833 dava início a uma luta pela sua autonomia política.

Nessa época, por deliberação do Conselho da Província, São Gonçalo do Amarante foi denominada vila e desmembrada de Natal, tornando-se município, que não resistiu a uma epidemia de cólera que dizimou quase toda a população, fazendo retornar à condição de povoado natalense, através da Lei n° 604. Continuou a luta pela autonomia política e em 3 de agosto de 1874, pela Lei n° 689 o povoado voltou a ser o município de São Gonçalo do Amarante. Após cinco anos perdeu, novamente, sua autonomia e voltou a ser povoado, pertencendo dessa vez a Macaíba. Outra vez, retorna à condição de município através do Decreto 57. Mais uma vez por causa das idas e vindas da política perde sua autonomia pela força do Decreto n° 268, de 30 de dezembro de 1943, e volta a

pertencer ao município de Macaíba com o nome de Felipe Camarão. Quinze anos depois, em 11 de dezembro de 1958, através da Lei n° 2.323, desmembrou-se de Macaíba e se tornou, definitivamente, o município de São Gonçalo do Amarante.

O município tem uma história atribulada com relação a sua condição político-administrativa, conforme pode ser verificado na cronologia abaixo:

· 1833 - o então Conselho da Província desmembra São Gonçalo do Amarante de Natal.

· 1868 - São Gonçalo do Amarante é assolado por uma epidemia de cólera, perdendo praticamente toda sua população, voltando a ser incorporado à Natal.

· 1874 - o município é restaurado mantendo nome e áreas anteriores.

· 1879 - de novo é extinto, passando a ser vinculado e a ter como sede a Vila de Macaíba.

· 1890 - restaurado mais uma vez o município.

· 1943 - perde a autonomia, passando a ser denominado Felipe Camarão como parte de Macaíba.

· 1958 - nova restauração que permanece até os dias de hoje.

Fonte: Idema/RN

2) ASPECTO SÓCIO-CULTURAL

A) O ARTESANATO

O artesanato têm sua importância reconhecida, tanto como arte popular como em relação à geração de ocupação e renda para um grande número de pessoas. Em diversas comunidades são confeccionados produtos utilitários, decorativos e lúdicos , utilizando como matéria prima a argila, a palha, o sisal, a pedra e os retalhos de pano. É possível ver um pouco de cada coisa, no mostruário e ponto de vendas da Cooperativa de Produção e Artesanato do Potengi – COPAP, no distrito de Santo Antônio do Potengi.

Gastronomia: Destaca-se o camarão e outros crustáceos, como ostra e siri. Na localidade chamada Pajuçara pode-se apreciar o melhor camarão preparado à moda dos pescadores ou com algumas particularidades, como uma boa porção de camarão combinada com uma tapioca fresquinha; o famoso pirão de camarão; ou um filé de siri, e outras delicias com muita fartura. O turista também pode apreciar uma variedade de petiscos nos quiosques de Santo Antônio do Potengi, às margens da RN-160.

Na comunidade de Rio da Prata destaca-se a fabricação de doces caseiros e licores de frutas tropicais da época.

B) O FOLCLORE

Fruto das tradições mescladas do índio, do português e do negro, elementos formadores da etnia do município, a arte folclórica de São Gonçalo do Amarante é muito rica e grande valor histórico-cultural.

Além das várias manifestações folclóricas, o município, incentiva os artistas da terra a manterem vivas as suas tradições, através de personagens do cancioneiro popular, de grupos musicais, como: o Songa, Também Dá Coco, e os seguintes grupos folclóricos:

- Boi Calemba: A palavra calemba foi criada por Câmara Cascudo para diferenciar o Boi do RN dos que se apresentam em outros Estados. Sua história fala do nascimento de Jesus. Os integrantes são classificados como "enfeitados e mascarados
- Congos Sãogonsalenses: São um dos mais importantes autos populares brasileiros. Têm por motivo central a representação de uma embaixada da Rainha Ginga, soberana africana do Dongo, de Matamba e de Luanda, ao Rei Henrique Cariongo, seu irmão, rei do Congo.
- Pastoril Estrela do Norte: Dois cordões de pastoras, azul e encarnado, cantam prendas de saudação ao público, louvação ao Messias e exaltação do próprio pastoril, que se tornou a característica principal dos pastoris de São Gonçalo do Amarante.
- Bambelô da Alegria: Esta é uma forma sofisticada do coco-de-roda, que sofreu influência do ritmo e coreografia do samba. É dançando a partir de uma roda que, de mãos dadas e girando lentamente ao som de cocos e de plantas, os dançarinos exibem suas habilidades e cantam versos de improviso no centro da roda.
- **UM DESTAQUE À ROMANCEIRA MILITANA**

Militana Salustino do Nascimento: Nasceu no dia 19 de março de 1925 no povoado de Barreiros. Nunca freqüentou a escola, porque tinha que ajudar o pai na roça. Filha mais velha do casal, aprendeu a cantar seus romances com seu pai, quando estavam juntos na roça, plantando mandioca e feijão.

C) PRINCIPAIS ATRAÇÕES DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Apresentação: Situada no centro de São Gonçalo do Amarante encontra-se a Igreja que foi tombada pelo IPHAN em 1963.

Erguida em 1719, ampliada em 1835 e concluída em 1882, pode-se perceber em seu interior o estilo predominante de cada etapa. Os seus altares foram construídos no estilo Barroco, comuns nos séculos XVII e XVIII, bem como algumas de suas imagens esculpidas em madeira, das quais três também são tombadas em nível nacional: Nossa Senhora da Piedade, São Benedito e o Senhor Morto.

Igreja Nova: Erguida em 1867 pelo Sr. Joaquim Félix de Lima, fundador da localidade, que a dedicou a Nossa Senhora da Conceição. Possui estilo Barroco, e na praça existente, em frente à Igreja, realiza-se a famosa Corrida de Jegues.

Capela de Utinga: Documentos colhidos dão conta de que, em 1730, teria sido erguida uma capela em estilo Barroco, durante o período de ocupação holandesa, para homenagear Nossa Senhora do Perpétuo Socorro de Utinga. A palavra utinga, na língua indígena, significa "água branca". Na época de sua construção, serviu como pequeno forte contra o ataque dos índios. É tombada a nível estadual desde 24 de agosto de 1989, pela Fundação José Augusto.

Capela e Cruzeiro dos Mártires: Situada no povoado de Uruaçu, a 5km de São Gonçalo do Amarante, a capela é dedicada a São João Batista, tendo sido derrubada e erguida diversas vezes, a última em 1921. Nessa comunidade, houve o massacre conhecido com o Morticínio de Uruaçu, mas não no exato local onde está construída a Capela, e sim a 3km de distância dali.

Monumento dos Mártires: Inaugurado em 5 de dezembro de 2000, esse altar todo em concreto foi construído para a celebração de missas. Tem a capacidade para 30 mil pessoas e possui uma casa de peregrinos, banheiros, duas copas, cozinha, duas salas de recepção e estacionamento.

Casarão de Olho d'Água do Lucas: Construído em 1853 pelos escravos de D. Marta Cavalcanti e o Sr. João Neto. Seu nome vem de uma nascente na propriedade da família Lucas, primeira proprietária do casarão. Foi construído para ser residência. No local, encontram-se escombros de engenhos e desenhos que os escravos faziam. O casarão encontra-se em processo de tombamento em nível estadual.

D) PRINCIPAIS EVENTOS ANUAIS

1. Festa do Padroeiro - última semana de janeiro
2. Paixão de Cristo – abril
3. Festa dos Motoristas (procissão e baile) – maio
4. Festa de Santo Antônio – junho
5. Corrida de Jegue – setembro
6. Festa do Patrono São Benedito – outubro
7. Festa dos Protomártires do Brasil – outubro
8. Prêmio Pedro Guajiru de Cultura Popular – dezembro
9. Festa da Emancipação Política – dezembro

III – BASE ESTRATÉGICA

III.a – MODELO DE GESTÃO

Pressupõe-se enfatizar a participação social das diversas expressões da sociedade civil, do empresariado e das instituições públicas, através de seus representantes, dando ênfase, a um modelo de gestão que coloque em prática os seguintes aspectos:

- **As emancipação dos movimentos e das Organizações Sociais**, enquanto agentes do processo, atuando em comum com a Prefeitura, na intencionalidade da auto-promoção e da auto-sustentação.
- **A prática educativa transformadora que** fortaleça os atores diversos, principalmente quanto a formação de uma cidadania responsável, na busca coletiva do desenvolvimento humano, social, cultural e econômico;
- **Descentralização da Gestão das Políticas Públicas**, ampliando as possibilidades de uma maior participação das comunidades, na construção de propostas, que atendam as necessidades;
- **Flexibilização administrativa e Política**, para a geração de mudanças que atentem para os grandes desafios e uma cidade aeroportuária;
- **Ampliação das parcerias** com municípios e regiões circunvizinhas, especialmente a região metropolitana, mobilizando e potencializando as grandes oportunidades de solução para problemas comuns;
- **Por fim, ressalta-se a Criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Integrado e Sustentável de São Gonçalo do Amarante,** trabalhando com representação da Sociedade Civil Organizada, e em integração e interação com a região metropolitana da qual o município faz parte.

IV – DIRETRIZES E OBJETIVOS

A) DIRETRIZES

⇒ APROVEITAMENTO DAS POTENCIALIDADES LOCAIS, COM USO RACIONAL E SUSTENTADO DOS RECURSOS;

⇒ FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA;

⇒ MELHORIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE;

⇒ AMPLIAÇÃO DE ACESSO AO SISTEMA EDUCACIONAL, COM ÊNFASE NA EDUCAÇÃO BÁSICA;

⇒ MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO, DE SANEAMENTO, CULTURA E LAZER;

⇒ AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO-DE-OBRA;

⇒ VALORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICO, INCLUINDO PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.

B) OBJETIVOS

- FORTALECER E DINAMIZAR A BASE ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE MODO A RESPONDER AS DEMANDAS LOCAIS NA PERSPECTIVA DE REDUZIR AS DESIGUALDADES SOCIAIS.

- PROMOVER O PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E DEMOCRÁTICO FAVORECENDO PARTICIPAÇÃO POPULAR NO PROCESSO DE GESTÃO MUNICIPAL.

- DESENVOLVER UMA BASE DE INFORMAÇÃO E TECNOLOGIA NO MUNICÍPIO PARA QUE O ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES LOCAIS, EM SINTONIA COM OS AVANÇOS PROJETADOS, INCLUSIVE QUANTO A ÁREA AEROPORTUÁRIA.

- CRIAR MECANISMOS PARA O PLANEJAMENTO INTEGRADO COM A REGIÃO METROPOLITANA, VISANDO CRIAÇÃO DE UMA REDE DE POLÍTICA E SERVIÇOS PÚBLICOS REGIONALIZADOS.

V – EIXOS TEMÁTICOS / PROPOSIÇÕES

1) – EIXO DA DIMENSÃO POLÍTICA INSTITUCIONAL

A) GOVERNAR COM RESPONSABILIDADE

- PROPOSIÇÕES

- Criar uma guarda municipal;
- Implementar programas desarmamento no município incentivando a cultura da paz;
- Reestruturar a política tributária;
- Implantar telecentros de comunicação ampliando os horizontes no setor de comunicação do município;
- Democratizar o acesso às atividades culturais e aos serviços comunitários em todas as regiões do município;
- Implantar programas que favoreçam a modernização institucional no município;
- Implantar e executar o plano diretor;
- Fortalecer e ampliar a participação dos Conselhos Municipais onde a sociedade civil tem assento;
- Buscar parcerias e consórcios com empresas públicas e privadas para solucionar problemas e questões relacionadas ao município e região metropolitana;
- Proporcionar uma gestão participativa município x sociedade através de associações comunitárias e conselhos representativos;
- Fortalecer os mecanismos de participação da sociedade;
- Criar arquivo municipal e a casa da memória resgatando e preservando a identidade histórica e cultural do município;
- Incentivar o artesanato local ampliando e criando espaços para o seu desenvolvimento.

2) – EIXO DO DESENVOLVIMENTO SÓCIO-CULTURAL

A) EDUCAÇÃO COM QUALIDADE

- PROPOSIÇÕES

- Implantar uma rede de transporte que atenda as necessidades dos alunos e professores;
- Informatizar a rede de ensino, bem como, aquisição de equipamentos de apoio às práticas pedagógicas;
- Adaptação e reestruturação da infra-estrutura da educação infantil e da educação especial;
- Implantar programa de valorização, formação e dedicação dos profissionais de educação;
- Reduzir a taxa de analfabetismo e o índice de evasão escolar;
- Implementar programas de educação para construção a cidadania;
- Criar biblioteca pública central e implantar bibliotecas nas escolas;
- Criar espaços nas escolas que estimulem às práticas esportivas.

B) SAÚDE PARTICIPATIVA

- PROPOSIÇÕES

- Ampliar a oferta de serviços de saúde;
- Implantar programas de qualificação e valorização profissional;
- Ampliar, restaurar e agrupar as estruturas físicas das unidades da rede de saúde;
- Estruturar uma rede de atenção integral de forma hierarquizada e regionalizada dos serviços de saúde;
- Garantir o atendimento ao cidadã de forma humanizada.

C) CONVIVÊNCIA CIDADÃ

- PROPOSIÇÕES

- Contribuir para elevar o padrão de qualidade de vida da população, através do acesso à habitação, bem como a substituição de moradias inadequadas a dignidade humana;
- Desenvolver uma política de geração de trabalho emprego e renda, fortalecendo o empreendedorismo e associativismo;
- Implantar, dinamizar e apoiar arranjos produtivos locais estabelecendo consórcios e parcerias que estimulem à produção e comercialização dos produtos locais;

- Implantar equipamentos sociais para atender crianças em creches, idosos em centros de convivências, jovens, adolescentes e pessoas com necessidades especiais;
- Promover a regularização ferroviária urbana e rural, inserido num programa de inclusão social

3) – EIXO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

A) AMPLIANDO OPORTUNIDADES

- PROPOSIÇÕES

- Criar Centros Profissionalizantes para atender a demanda dos setores produtivos locais;
- Melhorar a infra-estrutura das comunidades rurais e urbanas (água, energia, habitação, transporte, malha viária);
- Criar pólos produtivos de acordo com as vocações e potencialidades regionais;
- Implantar uma central de abastecimento e unidades de comercialização de produtos agrícolas;
- Revitalizar as ferias livres existentes e implantar outras;
- Estimular a criação de cooperativas, micro e pequenas empresas;
- Implementar programa de apoio aos pequenos produtores incentivando a produção e comercialização agrícola. Criar um centro de excelência e comercialização do artesanato;
- Estimular e criar uma associação comercial e implementar o Clube de Diretores Lojistas;
- Ampliar a rede de abastecimento de água do município oportunizando uma melhor qualidade de vida;
- Ampliar e adequar a rede de saneamento às necessidades da população;
- Construir aterro sanitário na área do lixão controlado;
- Implantar coleta seletiva do lixo no município promovendo a inclusão social da pessoas que dependem desta atividade;
- Implementar o processo tecnológico do uso do gás natural nas olarias, padarias e outras atividades;
- Implementar um programa de requalificação urbana com a criação de parque da juventude, abrigos de passageiros e outros equipamentos;
- Promover o reflorestamento das margens dos rios e lagoas do município;
- Incentivar o turismo no município utilizando as potencialidades locais;
- Evitar a ocupação de áreas de risco ou de preservação ambiental;
- Incentivar a inovação tecnológica no desenvolvimento dos arranjos produtivos locais;

- Criar um programa de formação de economias solidárias, incentivando no âmbito da administração pública a aquisição de produtos e serviços;
- Intensificar o estímulo à capacitação de investimento privados para o setor turístico;
- Estimular o desenvolvimento de ações que contribuam para o incremento do turismo cultural, religioso e gastronômico do município.

4) – EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA

A) EFETIVANDO A DEMOCRACIA

- PROPOSIÇÕES

- Implantar o Sistema de Planejamento do município, como um processo permanente e participativo , no âmbito do município;
- Incorporar o planejamento estratégico do município uma articulação com os demais municípios da região metropolitana;
- Implantar o orçamento participativo como instrumento de democratização;
- Implementar uma política de valorização profissional;
- Capacitar o servidor municipal na perspectiva de melhoria na qualificação profissional e mudanças comportamentais na integração intersetorial e multidisciplinar;
- Adequar a estrutura orgânica da prefeitura permitindo uma maior eficiência e eficácia das ações administrativas e programáticas.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN

QUADROS FINANCEIROS

Prefeitura Municipal
SÃO GONÇALO DO AMARANTE
Trabalhando com você

Centro Administrativo à Rua Alexandre Cavalcanti, S/N CEP 59.29 000 - CGC 08.079.402/0001-35

PROGRAMA: ADMINISTRAÇÃO MODERNIZADA E EFICIENTE

UNIDADE RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

OBJETIVO: Proporcionar adequação na estrutura orgânica e funcional da prefeitura, permitindo maior eficácia e efetividade das ações administrativas e programáticas, elevando a produtividade e o uso dos recursos humanos, econômicos e financeiros do município.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES / METAS				RECURSOS FINANCEIROS (R$ 1,00)									
				RECURSOS MUNICIPAIS					OUTROS RECURSOS				
AÇÕES	PRODUTO	UNID.	QUANT.	2006	2007	2008	2009	TOTAL	2006	2007	2008	2009	TOTAL
Elaboração do Plano Diretor	Plano Elaborado	Plano	1	25.000	0	0	0	25.000	200.000	0	0	0	200.000
Elaboração da base cartográfica Implantação do geoprocessamento no município	Base Cartográfica pronta Geoprocessamento realizado	Base	1	10.000	0	0	0	10.000	100.000	0	0	0	100.000
Modernização adminsitrativa e tributária / restauração do sistema de arrecadação fiscal	Administração modernizada	Projeto	10	14.000	28.000	35.000	45.000	122.000	800.000	700.000	320.000	104.000	1.924.000
Implantação de centrais e postos de atendimento ao contribuinte	Unid implantada	unidade	4	25.000	20.000	0	0	45.000	0	0	0	0	0
Ampliação e reequipamento do Centro Administrativo	Centro adm. Ampliado/setor equipado	Nova Unidade	4	90.000		45.000		135.000	130.500	0	0	0	130.500
Aquisição de veículos.	Veículos adquiridos.	Setores	16	108.000	47.000	46.000	16.000	217.000	189.300	65.300	35.234	24000	313.834
Informatização em rede de todos os órgãos administrativos	Orgão informatizado	unidade	12	120.000	0	0	80.000	200.000	180.000	80.000	40.000	0	300.000
TOTAL				392.000	95000	126000	141000	754.000	1.599.800	845300	395234	128000	2.968.334

PROGRAMA: CIDADE LIMPA E SERVIÇOS PÚBLICOS EFICIENTES
UNIDADE RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS
OBJETIVO: 1) Desenvolver ações de limpeza e conservação dos espaços e dos bens do patrimônio público;
2) Tornar mais acessíveis e eficientes os serviços públicos.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES / METAS				RECURSOS FINANCEIROS (R$ 1,00)									
				RECURSOS MUNICIPAIS					OUTROS RECURSOS				
AÇÕES	PRODUTO	UNID.	QUANT.	2006	2007	2008	2009	TOTAL	2006	2007	2008	2009	TOTAL
Limpeza e conserv. esp.urbanos e bens do patrimônio público	Espaços e bens conservados	Unidades	div.	1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000	6.000.000	0	0	0	0	0
Padronização das feiras livres	Projeto concluído e implantado	Unidades	10	65.000	35.000	37.000	43.000	180.000	0	0	0	0	0
Implantação do sistema de coleta seletiva do lixo	Sistema implantado	Sistema	1	230.000	130.000	100.000	100.000	560.000		500.000	500.000		1.000.000
Conservação de cemitérios públicos	Cemitério construído,	Cemitério	6	66.000	44.000	0	0	110.000	0	0	0	0	0
Aquisição de veículos e equipados para coleta de lixo	Veículos adquiridos	veículo	8	700.000	120.000	120.000	120.000	1.060.000	0	240.000	0	0	240.000
Instalação e funcionamento da guarda muncicpal	Serviço de guarda municipal	serviço	1	480.000	480.000	480.000	480.000	1.920.000	120.000	0	0	0	120.000
Ampliação de eletrificação urbana e rural	Comunidade beneficiada	Comunidade	55	135.000	200.000	0	200.000	535.000	0	400.000	0	0	400.000
TOTAL	-	-	-	3.176.000	2.509.000	2.237.000	2.443.000	10.365.000	120000	1140000	500000	0	1760000

PROGRAMA: INFRAESTRUTURA E CIDADE URBANIZADA

UNIDADE: SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA E TRANSPORTES

trafurantes no meio urbano e rural criando condições favoráveis ao acesso e desenvolvimento do município / Implantar o Plano Diretor e desenvolver ações de urbanização, ordenando os espaços e melhor

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES / METAS				RECURSOS FINANCEIROS (R$ 1,00)									
				RECURSOS MUNICIPAIS					OUTROS RECURSOS				
AÇÕES	PRODUTO	UNID.	QUANT.	2006	2007	2008	2009	TOTAL	2006	2007	2008	2009	TOTAL
Construção e melhoria das estradas urbanas e rurais	Estradas recuperadas	Verba	R$	3.730	3.730	3.730	3.730	14.920	373.000	373.000	373.000	373.000	1.492.000
Construção do terminal rodoviário	Abrigo	Projeto	1	100.000	100.000	0	0	200.000	200.000	150.000	0	0	350.000
Aquisição de veículos	Veículo adquirido	veículo	5	195.000	195.000	195.000	195.000	780.000	100.000	100.000	200.000	0	400.000
Eliminação de barreiras arquitetônicas em prédios públicos	Barreiras eliminadas	Barreira	DV	20.000	22.000	27.500	16.500	86.000	140.000	0	167.000	0	307.000
Construção de abrigos para passageiros	Passageiros assistidos	Abrigo	24	30.000	30.000	30.000	30.000	120.000	0	140.000	0	0	140.000
Elaboração de projeto de paisagismo e arborização	Cidade arborizada	Área	65%	10.000	10.000	10.000	10.000	40.000	160.000	280.000	0	0	440.000
Sinalização Urbana	Cidade Sinalizada	Cidade	100%	100.000	0	0	0	100.000	100.000	100.000	100.000	100.000	400.000
TOTAL	-	-	-	**458.730**	**360.730**	**266.230**	**255.230**	**1.340.920**	**1.073.000**	**1.143.000**	**840.000**	**473.000**	**3.529.000**

PROGRAMA: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE E DEMOCRATIZADA

UNIDADE RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DESPORTO

OBJETIVO: Universalizar a educação e o ensino fundamental, promovendo condições para o desenvolvimento cultural e tecnológico elevando o nível de qualificação dos professores e alunos, favorecendo, ainda, as práticas de esporte e lazer

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES / METAS				RECURSOS FINANCEIROS (R$ 1,00)									
				RECURSOS MUNICIPAIS					OUTROS RECURSOS				
AÇÕES	PRODUTO	UNID.	QUANT.	2006	2007	2008	2009	TOTAL	2006	2007	2008	2009	TOTAL
Reforma, ampliação e equipamentos de ensino	Escolas	Unidade	30	200.000	200.000	200.000	200.000	**800.000**	200.000	700.000	700.000	500.000	**2.100.000**
Construção de escolas	Escolas construídas	Unidade	10	**0**	0	0	0	**0**	3.000	2.000	0	0	**5.000**
Implantação de biblioteca pública nas escolas	Biblioteca	Unidade	46	12.000	15.000	13.000	10.000	**50.000**	100.000	30.000	30.000	20.000	**180.000**
Adequação de unidades escolares para alunos portadores de necessidades especiais	Unidade adequada	Unidade	52	0	0	0	0	**0**	60.000	80.000	100.000	20.000	**260.000**
Aquisição de material didático pedagógico	Material adquirido/Escolas beneficiadas	Unidade	100%	10.000	20.000	20.000	30.000	**80.000**	300.000	300.000	300.000	300.000	**1.200.000**
Aquisição de veículos para supervisão pedagógica	Veículo adquirido	Unidade	2	0	0	0	0	**0**	0	80.000	80.000	80.000	**240.000**
Formação continuada de supervisores	Supervisor formado	Supervisor	120	20.000	20.000	20.000	20.000	**80.000**	80.000	100.000	120.000	120.000	**420.000**
Formação continuada de professores	Professor atualizado	Professor		10.000	10.000	10.000	10.000	**40.000**	125.000	125.000	125.000	125.000	**500.000**
Capacitação para gestores	Gestor atualizado	Gestor	254	15.000	15.000	20.000	20.000	**70.000**	100.000	120.000	120.000	150.000	**490.000**
Capacitação para servidores administrativos e apoio	Servidor capacitado	Servidor	480	10.000	10.000	10.000	10.000	**40.000**	15.000	20.000	20.000	15.000	**70.000**
TOTAL				277.000	290.000	293.000	300.000	**1.160.000**	983.000	1.557.000	1.595.000	1.330.000	**5.465.000**

PROGRAMA: EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR E APOIO AO DESPORTO

UNIDADE RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

OBJETIVO: Universalizar a educação e o ensino fundamental, promovendo condições para o desenvolvimento cultural e tecnológico elevando o nível de qualificação dos professores e alunos, favorecendo, ainda, as práticas de esportes e o lazer.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES / METAS				RECURSOS FINANCEIROS (R$ 1,00)									
				RECURSOS MUNICIPAIS					OUTROS RECURSOS				
AÇÕES	PRODUTO	UNID.	QUANT.	2006	2007	2008	2009	TOTAL	2006	2007	2008	2009	TOTAL
Apoio as atividades e eventos esportivos e culturais	Atividades e eventos	Unidades	Diversos	40.000	50.000	50.000	50.000	190.000	180.000	200.000	200.000	200.000	780.000
Construção e instalação da biblioteca pública	Biblioteca instaladas	Unidade	1	12.000	15.000	13.000	10.000	50.000	100.000	30.000	30.000	20.000	180.000
Construção de quadras esportivas	Quadros construídos	Unidade	10	46.000	46.000	0	0	92.000	420.000	418.000	0	0	838.000
Implantação do Projeto Esporte Segundo Tempo	Projeto implantado	Unidade	1	17.000	17.000	17.000	17.000	68.000	312.000	312.000	312.000	312.000	1.248.000
Informatização das unidades de ensino	Computadores adquiridos	Unidade	52	5.200	5.200	5.200	0	15.600	50.000	50.000	70.000	80.000	250.000
Implantação de projetos Esportes Solidário	Projeto implantado	Projeto	1	10.000	20.000	20.000	30.000	80.000	60.000	60.000	60.000	60.000	240.000
TOTAL				130.200	153.200	105.200	107.000	495.600	942.000	870.000	472.000	472.000	2.756.000

PROGRAMA: REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

UNIDADE RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

OBJETIVO: Desenvolver políticas públicas articuladas e integradas, numa visão de transversalidade capazes de melhorar a qualidade de vida da população vulnerável, protegendo a população infanto-juvenil e reduzindo os riscos sociais e pessoais

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES / METAS				RECURSOS FINANCEIROS (R$ 1,00)									
				RECURSOS MUNICIPAIS					OUTROS RECURSOS				
AÇÕES	PRODUTO	UNID.	QUANT.	2006	2007	2008	2009	TOTAL	2006	2007	2008	2009	TOTAL
Ampliar o número de centros de referência da assistência social (PAIF)	Nova Casa da família	Unidade	4	24.000	24.000	24.000	24.000	96.000	110.000	110.000	110.000	110.000	440.000
Implantar plantões sociais agregado ao SOS mulher, SOS criança e SOS cidadão	Plantões	Unidade	3	25.000	25.000	25.000	25.000	100.000	0	0	0	0	0
Construção do Centro da Juventude	Centro	Unidade	1	13.500	0	0	0	13.500	120.000	0	0	0	120.000
Implantação de Parques Infantil ou Brinquedoteca nas comunidades	Unidade/Crianças atendidas	Unidade	02 / 2.000	30.000	30.000	40.000	50.000	150.000	0	50.000	0	50.000	100.000
Criação da Guarda mirim	Guarda criada	Unidade	1	0	20.000	20.000	0	40.000	0	0	0	0	0
Aquisição de um veículo para o SOS criança	Veículo adquirido	Unidade	1	0	0	0	0	0	38.000	0	0	0	38.000
Aquisição de equipamentos para apoio à educação e profissionalização dos jovens e adolescentes	Equipamento x unidade beneficiada	unidade	5	20.000	20.000	20.000	20.000	80.000	0	60.000	0	30.000	90.000
Implantação do Programa de Encaminhamento e Apoio ao Egresso de Medidas de Proteção Sócio-educativas	Programa implantado	programa	1	34.000	30.000	0	0	64.000	28.000	0	28.000	0	56.000
Construção de creches em área urbana	Creche/Crianças assistidas	Creche	10	150.000	100.000	150.000	100.000	500.000	90.000	50.000	50.000	50.000	240.000
Construção e funcionamento de Casa de Passagem	Casa construída	Unidade	1	0	109.000	0	0	109.000	25.000	25.000	25.000	25.000	100.000
TOTAL				296.500	358.000	279.000	219.000	1.152.500	411.000	295.000	213.000	265.000	1.184.000

PROGRAMA: INCLUSÃO E CIDADANIA

UNIDADE RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

OBJETIVO: Desenvolver políticas públicas articuladas com os diversos setores produtivos da sociedade assegurando possibilidades concretas de emprego, geração de renda e ocupação para população, como base de um processo de inclusão social.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES / METAS				RECURSOS FINANCEIROS (R$ 1,00)									
				RECURSOS MUNICIPAIS					OUTROS RECURSOS				
AÇÕES	PRODUTO	UNID.	QUANT.	2006	2007	2008	2009	TOTAL	2006	2007	2008	2009	TOTAL
Habitação de interesse social	habitação construída	casa	600	180.000	180.000	180.000	180.000	**720.000**	1.125.000	1.125.000	1.125.000	1.125.000	**4.500.000**
Implantação do Projeto Jovem Autônomo	Capacitação do jovem	Curso	60	50.000	50.000	50.000	50.000	**200.000**	0	50.000	0	50.000	**100.000**
Implantação do Projeto Adulto Empreendedor	Capacitação do adulto	Curso	40	30.000	30.000	30.000	30.000	**120.000**	50.000	0	0	80.000	**130.000**
Implantação do Programa Artesanato como Estratégia para o Desenvolvimento Sustentável	Programa implantado	Programa	1	90.000	90.000	90.000	90.000	**360.000**	100.000	100.000	100.000	100.000	**400.000**
Reativação do Banco de Emprego	Banco reativado	Pessoas atendidas anualmente	400	60.000	60.000	50.000	50.000	**220.000**	100.000	0	0	0	**100.000**
Aquisição de equipamentos para panificadora comunitária	Equip. adquiridos	Unidades beneficiadas	2	20.000	20.000	20.000	20.000	**80.000**	0	68.000	68.000		**136.000**
Construção e funcionamento de centros de convivência para idosos, em regiões pólos	Centro	Unidade	3	75.000	105.000	105.000	115.000	**400.000**	50.000	50.000	50.000	50.000	**200.000**
Construção e funcionamento de unidade para atendimento às pessoas com necessidades especiais	Unid. construída e funcionando	Unidade	1	80.000	45.000	40.000	40.000	**205.000**	30.000	30.000	30.000	30.000	**120.000**
Implantação de oficina permanente de arteterapia	Oficina implantada	Cursos	10	50.000	40.000	30.000	30.000	**150.000**	0	0	0	0	**0**
Aquisição de cadeiras de rodas e andador dobrável	Cadeira e andador adquiridos	unidade adquiridas	385	180.000	180.000	210.000	210.000	**780.000**	0	0	0	0	**0**
TOTAL				815.000	800.000	805.000	815.000	**3.235.000**	1.455.000	1.423.000	1.373.000	1.435.000	**5.686.000**

PROGRAMA: SAÚDE DIRETO DE TODOS

UNIDADE RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVO: Elevar a qualidade de vida da população através de ações integradas de promoção à saúde, bem como garantir o acesso da população aos serviços de saúde, buscando melhoria da qualidade de atendimento, diagnóstico e tratamento.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES / METAS				RECURSOS FINANCEIROS (R$ 1,00)									
				RECURSOS MUNICIPAIS					OUTROS RECURSOS				
AÇÕES	PRODUTO	UNID.	QUANT	2006	2007	2008	2009	TOTAL	2006	2007	2008	2009	TOTAL
Ampliação do Programa Saúde da Família – PSF	População coberta PSF	%	100	140.000	140.000	140.000	140.000	**560.000**	154.970	154.970	154.970	154.970	**619.880**
Aquisição de unidades próprias para PSF	Unidades adquiridas	US	10	75.000	75.000	75.000	75.000	**300.000**	0	0	0	0	**0**
Reforma, ampliação e reequipamento de PSF	Unidades reformadas, ampliadas e reequipadas	US	17	25.000	25.000	25.000	25.000	**100.000**	118.750	118.750	0	0	**237.500**
Construção e equipamentos do hospital municipal	Hospital implantado	Serviço	1	200.000	200.000	50.000	200.000	**650.000**	3.800.000	3.800.000	0	0	**7.600.000**
Implantação de prontos atendimentos municipal	PA implantado	Serviço	2	10.000	10.000	10.000	10.000	**40.000**	190.000	190.000	190.000	190.000	**760.000**
Implantação e implementação dos serviços de referência municipal	CEO, CRICEM implantados	Serviço	3	9.750	6.000	6.000	9.750	**31.500**	111.250	40.000	40.000	40.000	**231.250**
Aquisição de veículos para unidades móveis de atenção a saúde	Unidades móveis adquiridas	Unidades móveis	2	6.000	3.000	3.000	6.000	**18.000**	114.000	57.000	57.000	57.000	**285.000**
Aquisição de veículos PSF	Veículos adquiridos	Veículos PSF	6	3.000	1.500	1.500	3.000	**9.000**	57.000	28.500	28.500	28.500	**142.500**
Ações estratégias para implementação do sistema municipal de saúde	Sistema de saúde implantado	Sistema	1	100.000	100.000	100.000	100.000	**400.000**	50.000	50.000	50.000	50.000	**200.000**
TOTAL				568.750	560.500	410.500	568.750	**2.108.500**	4.595.970	4.439.220	520.470	520.470	**10.076.130**

PROGRAMA: CULTURA VALORIZADA UNIDADE RESPONSÁVEL: FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE OBJETIVO: Desenvolver uma política de cultura que resgate as tradições do município valorizando e estimulando a produção artístico-cultural, garantindo o acesso aos bens culturais locais e realizando integração ao desenvolvimento econômico, social e político do município.													
DESCRIÇÃO DAS AÇÕES / METAS			RECURSOS PRÓPRIOS						OUTROS RECURSOS				
AÇÕES	PRODUTO	UNID.	QUANT.	2006	2007	2008	2009	TOTAL	2006	2007	2008	2009	TOTAL
Realização de oficinas de formação para mestres de congos e bambelôs.	Oficinas realizada	Oficina	**30**	2.700	2.700	2.700	2.700	**10.800**	0	0	0	0	**0**
Realização de oficinas de música, arte, imagem.	Oficina	Curso	**40**	0	0	0	0	**0**	25.000	25.000	25.000	25.000	**100.000**
Realização de Seminário anual da Cultura da região metropolitana	Seminário realizado	Curso	**4**	8.000	8.000	8.000	8.000	**32.000**	20.000	20.000	20.000	20.000	**80.000**
Festival anual de Teatro do município	Festival realizado	Evento	**4**	8.000	8.000	8.000	8.000	**32.000**	50.000	50.000	50.000	50.000	**200.000**
Projeto Hip Hop na Praça.	Projeto realizado	Evento	**44**	10.000	0	0	0	**10.000**	45.000	45.000	45.000	45.000	**180.000**
Prêmio de Poesia Jéssica Débora	Projeto realizado	Evento	**4**	5.000	5.000	5.000	5.000	**20.000**	15.000	15.000	0	0	**30.000**
Projeto Reviver o folclore	Projeto realizado	Projeto	**4**	0	0	0	0	**0**	20.000	20.000	20.000	20.000	**80.000**
Projeto no Tom da sexta	Projeto realizado	projeto	**48**	0	0	0	0	**0**	36.000	36.000	36.000	36.000	**144.000**
Projeto Prêmio de cultura popular Pedro Guagirú.	Projeto realizado	Projeto	**4**	0	0	0	0	**0**	10.000	10.000	10.000	10.000	**40.000**
Projeto auto de Natal em São Gonçalo do Amarante.	Projeto realizado	Projeto	**4**	0	0	0	0	**0**	20.000	20.000	20.000	20.000	**80.000**
Construção da sede da FUMDASGA.	Sede construída	sede	**1**	0	100.000	100.000	0	**200.000**	0	150.000	150.000	0	**300.000**
TOTAL				33.700	123.700	123.700	23.700	**304.800**	241.000	391000	376000	226000	**1.234.000**

11 PROGRAMA: TURISMO CULTURAL E SAUDAVEL

UNIDADE RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO E MEIO AMBIENTE

OBJETIVO: Desenvolver uma política de turismo cultural fomentando e resgatando valores da terra, promovendo a geração de emprego e renda e assegurando qualidade de vida para os habitantes do município.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES / METAS				RECURSOS FINANCEIROS (R$ 1,00)									
				RECURSOS MUNICIPAIS					OUTROS RECURSOS				
AÇÕES	PRODUTO	UNID.	QUANT.	2006	2007	2008	2009	total	2006	2007	2008	2009	total
Implantação do Plano Municipal de gestão do Turismo	Plano elaborado com participação	Unidade	1	10.000	5.000	5.000	0	**20.000**	120.000	100.000	80.000	40.000	340.000
Capacitação e qualificação de mão-de-obra para o turismo	Mão-de-obra qualificada	Pessoas	1.200	10.000	10.000	5.000	5.000	**30.000**	30.000	30.000	50.000	50.000	160.000
Campanhas de sensibilização junto à comunidade	Campanha realizada	Pessoas	20	3.000	4.000	3.000	0	**10.000**	50.000	50.000	49.000	0	149.000
Implantação do pólo gastronômico de Pajuçara	Pólo gastronômico implantado	Unidade	1	20.000	10.000	10.000	0	**40.000**	60.000	70.000	100.000	80.000	310.000
Construção da praça da Cultura	Praça construida	Unidade	1	150.000	0	0	20.000	**170.000**	250.000	0	0	57.000	307.000
Construção do Terminal turistico	Terminal construido	Unidade	1	25.000	0	0	0	**25.000**	225.000	0	0	0	225.000
Ação de divulgação e elaboração do Material promocional	Turismo divulgado	Verba anual	Diversos	180.000	80.000	80.000	80.000	**420.000**	200.000	0	0	200.000	400.000
Total R$				398.000	109.000	103.000	105.000	**715.000**	935.000	250.000	279.000	427.000	1.891.000

PROGRAMA: AGRICULTURA FORTALECIDA

UNIDADE RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

OBJETIVO: Desenvolver programas que promovam o aumento quantitativo e qualitativo da produção rural com ênfase na agricultura familiar.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES / METAS				RECURSOS PRÓPRIOS					OUTROS RECURSOS				
AÇÕES	PRODUTO	UNID	QUANT	2006	2007	2008	2009	total	2006	2007	2008	2009	total
Assistência técnica ao pequeno produtor rural	Produtor assistido	Pessoa/ano	2.000	149.000	167.000	123.000	198.000	637.000	47.000	39.000	78.000	97.000	261.000
Incrementar a produção de hortifrutigranjeiros	Área X produto	Área/ Produto	Diversos	67.000	67.000	68.500	68.500	271.000	48.000	48.000	80.000	80.000	256.000
Implantar programas de cultivo de plantas e ervas medicinais	Programas implantados	Produtos	Diversos	0	34.000	0	67.000	101.000	0	0	0	0	0
Desenvolver projetos de piscicultura no município	Projetos implantados	Projeto	20	140.000	120.000	200.000	200.000	660.000	45.000	48.000	67.000	78.000	238.000
Construir uma Central de abastecimento e comercialização	Central construída	Projeto	1	120.000	120.000	0	0	240.000	67.000	100.000	0	0	167.000
Construir um matadouro para abate de pequenos animais	Matadouro construído	Projeto	1	100.000	89.000	0	0	189.000	0	50.000	46.000	0	96.000
Implantar o Horto municipal	Horto implantado	Projeto	1	0	0	89.000	0	89.000	0	0	67.000	0	67.000
Ampliar o Programa de Melhoramento dos rebanhos de bovinos,Caprinos e suínos.	Família beneficiada	Família/ano	40	20.000	20.000	20.000	20.000	80.000	20.000	20.000	20.000	20.000	80.000
Capacitação de administradores e produtores	Produtor rural capacitado	Pessoa/ ano	34	14.000	14.000	14.000	14.000	56.000	10.000	10.000	10.000	10.000	40.000
TOTAL R$	———	———	———	610.000	631.000	514.500,00	567.500	2.323.000	237.000	315.000	368.000	285.000	1.205.000

PROGRAMA: CIDADE SANEADA

UNIDADE RESPONSÁVEL: SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS - SAAE

OBJETIVO: Desenvolver um serviço de abastecimento de água e esgotos na perspectiva de uma melhor qualidade de vida para população.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES / METAS				Recursos municipais					Outras fontes de recursos				
AÇÕES	PRODUTO	UNIDADE	QUANT	2006	2007	2008	2009	TOTAL	2006	2007	2008	2009	TOTAL
Automação de poços tubulares	Poços automatizados	POÇOS	80	100.000	120.000	280.000	190.000	**690.000**	0	134.000	190.000	200.000	**524.000**
Ampliação e Melhoria do sistema de abastecimento de água nas localidades do município	Sistema ampliado	Comunidade	90%	130.000	120.000	140.000	160.000	**550.000**	900.000	800.000	345.000	420.000	**2.465.000**
Ampliação do sistema de esgotamento sanitário	Sistema de esgoto ampliado	Comunidade	-	112.000	100.000	105.000	90.000	**407.000**	845.000	789.000	756.000	690.000	**3.080.000**
Aquisição de veículo desentupidor de esgotos	Veículo adquirido	Unidade	1	50.000				**50.000**	45.000	0	0	0	**45.000**
Implantação do Sistema de coleta de resíduos sólidos	Sistema implantado	Comunidade	85% da área municipal	48.000	30.000	----------	62.000	**140.000**	500.000	340.000	260.000	300.000	**1.400.000**
TOTAL	----------	----------	----------	440.000	370.000	525.000	502.000	**1.837.000**	2.290.000	2.063.000	1.551.000	1.610.000	**7.514.000**

PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO COM CIDADANIA

UNIDADE RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

OBJETIVO: Promover o desenvolvimento econômico e social do município de forma integrada e sustentável tendo na geração de emprego, no incremento da renda e no estímulo à tecnologia seus objetivos gerais.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES / METAS				RECURSOS FINANCEIROS (R$ 1,00)									
				RECURSOS MUNICIPAIS					OUTROS RECURSOS				
AÇÕES	PRODUTO	UNID.	QUANT	2006	2007	2008	2009	TOTAL	2006	2007	2008	2009	TOTAL
Promover à ampliação da oferta de emprego e da receita municipal através do estímulo as atividades industriais, comercial (incluindo artesanato) e de serviços.	Emprego ampliado	índice desemprego	Menos 0,05 ano	100.000	100.000	150.000	150.000	**500.000**	150.000	150.000	150.000	200.000	**650.000**
Transferencia de tecnologias para o Setor produtivo - técnicas modernas de gestão de produção e de informática	Unidade tecnológica/transferida/comunidade beneficiada			250.000	200.000	250.000	250.000	**950.000**	200.000	200.000	400.000	500.000	**1.300.000**
Promover e apoiar a qualificação de recursos humanos para o desenvolvimento de tecnologias.	RH capacitado	curso	100	50.000	50.000	50.000	100.000	**250.000**	100.000	100.000	100.000	200.000	**500.000**
Promover e apoiar o fortalecimento do agro negócio do município	Agro-negócio fortalecido	evento		100.000	100.000	100.000	200.000	**500.000**	100.000	100.000	100.000	200.000	**500.000**
Promer e apoiar a qualificação de recursos humanos para o desenvolvimento de tecnologias	RH capacitado	curso	100%	50.000	50.000	50.000	100.000	**250.000**	100.000	100.000	100.000	200.000	**500.000**
TOTAL				550.000	500.000	600.000	800.000	**2.450.000**	650.000	650.000	850.000	1.300.000	**3.450.000**

PROGRAMA: TRÂNSITO LEGAL

UNIDADE RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO

OBJETIVO: Sinalizar, educar e diminuir o índice de acidentes em nosso município

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES / METAS				RECURSOS FINANCEIROS (R$ 1,00)									
				RECURSOS MUNICIPAIS					OUTROS RECURSOS				
AÇÕES	PRODUTO	UNID	QUANT	2006	2007	2008	2009	TOTAL	2006	2007	2008	2009	TOTAL
Implantar programa permanente de educação para o trânsito	Programa realizado	programa	1	10.000	10.000	10.000	10.000	40.000	15.000	15.000	15.000	15.000	60.000
Implantar um sistema semafórico na cidade	Sistema implantado	Área urbana	1	98.000	0	0	0	98.000	180.000	51.000	0	0	231.000
Curso de capacitação para operadores de transportes públicos	Operadores	projeto	1	12.000	9.000	4.000	9.000	34.000	0	0	0	0	0
Implantar o quadro de Agente/Polícia de trânsito	Quadro implantado	projeto	1	240.000	23.000	0	0	263.000	0	0	0	0	0
Promover a sinalização vertical e horizontal de todas as vias urbanas do município e logradouros	Via urbana sinalizada	Via urbana	100	15.000	0	0	0	15.000	155.000	0	0	0	155.000
Aperfeiçoar o controle do movimento de passageiros, observando otimizar o tempo de embarque e desembarque.	Sistema implantado	sistema	6	21.000	12.000	18.000	0	51.000	120.000	10.000	0	0	130.000
Implantar e padronizar as paradas de ônibus e alternativos no município	Parada de ônibus implantada	unidade	25	60.000	45.000	30.000	35.000	170.000	30.000	18.000	12.000	15.000	75.000
Aquisição de veículo	Veículo adquirido	unidade	1	45.000	0	0	0	45.000	0	0	0	0	0
Aquisição de equipamentos de informática e informatizaçãodo serviço	Serviço informatizado	serviço	100%	22.000	14.000	18.000	16.000	70.000	112.000	0	0	0	112.000
TOTAL	-------	----------	----	523.000	113.000	80.000	70.000	786.000	612.000	94.000	27.000	30.000	763.000